



Trabalhos Científicos

Título: Rbdomiossarcoma Botrióide De Próstata Em Criança: Um Relato De Caso

Autores: MATHEUS CARTAXO ELOY FIALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), AMANDA CACAES MODESTO ACCIOLY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CAROLINA ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO FERNANDES DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), EDUARDO VICTOR COSTA DE CALDAS BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MAGNO DURAN SILVA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VÍTOR MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GLACEANNE TORRES MAMEDE BOMFIM (HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO)

Resumo: Introdução: O rabdomiossarcoma é um tumor maligno raro, típico da infância e adolescência, originado de células mesenquimais totipotenciais destinadas a evoluir para músculo estriado esquelético. O local mais comum de acometimento é na cabeça e no pescoço, seguido dos aparelhos urinário e reprodutor. Representam 0,3 a 1 de todos os tumores malignos da próstata. Descrição do caso: Paciente sexo masculino, 3 anos, com história de dificuldade de urinar durante 45 dias foi encaminhado ao urologista com diagnóstico de hidronefrose bilateral após realização de ultrassonografia. Urologista solicitou tomografia computadorizada de abdome que identificou formação expansiva sólida na loja prostática. Com este exame foi encaminhado à serviço especializado onde realizou biópsia com histopatológico que classificou o tumor como rabdomiossarcoma embrionário da variante botrióide. A partir de cintilografia óssea foram identificadas metástases, classificando-o como estadio IV. Iniciou quimioterapia neoadjuvante, seguida por prostatectomia radical com margens livres, finalizando tratamento com quimioterapia e radioterapia pós-procedimento. Exames no final do tratamento em remissão completa. No momento, está em acompanhamento ambulatorial, assintomático. Discussão: Os rabdomiossarcomas podem ser classificados em três subtipos histológicos: alveolar, pleomórfico e embrionário (com as variantes fusiforme e botrióide). Os embrionários apresentam um prognóstico mais favorável. Como foram identificadas metástases ósseas ao exame de cintilografia óssea, o paciente foi classificado como estadio IV e grupo de alto risco. O estadiamento é importante na definição da conduta. O esquema quimioterápico recomendado para o caso envolve uso de ifosfamida, vincristina, doxorrubicina e actinomicina. É comum a apresentação do tumor como uma massa volumosa de crescimento rápido no leito prostático. Conclusão: É importante considerar o rabdomiossarcoma como uma hipótese diagnóstica para os pacientes da faixa etária pediátrica que desenvolvem sintomas de obstrução urinária de rápida evolução.